

# Saneamento para 100% dos brasileiros.

Nosso desejo, nosso desafio.

**Acelerar a chegada dos benefícios do saneamento para ainda mais brasileiros é, para nós, mais que uma atividade empresarial. É um compromisso de larga escala: com a vida, as pessoas, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável do Brasil.**

Com essa visão, propomos, desenvolvemos e operamos soluções de saneamento básico que levam saúde, dignidade e desenvolvimento sustentável à população.

Atitude para enfrentar os desafios, mobilizar recursos e parcerias, liderar, empreender, educar e entregar resultados. Tudo isso em torno do objetivo de tornar os serviços de saneamento parte da realidade de 100% dos brasileiros.

**1500**  
colaboradores

**18**  
operações

**5**  
estados  
AL | MT | SP  
PR | SC

**R\$ 273**  
**milhões**  
investidos na  
universalização do  
saneamento  
em 2014

 **CAB**  
ambiental

[www.cabambiental.com.br](http://www.cabambiental.com.br)





amento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira adicional. **f) Resultado por ação básico e diluído:** O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação básico. **g) Informações por segmentos:** Um segmento operacional é um componente do Grupo que desfruta de atividades de negócio das quais é possível obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas em transações com outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revisados frequentemente pelo Conselho de Administração da Controladora (o principal tomador de decisões operacionais) para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis (vide nota explicativa nº 24). Os resultados de segmentos que são reportados pelo Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser atribuídos em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social. Devido à peculiaridade da Companhia, que atua em um setor considerado pela legislação como serviço público essencial, as decisões de investimentos da Companhia estão pautadas, principalmente, pela responsabilidade social e ambiental. O conjunto das atividades de água e de esgoto proporciona subsídio cruzado na prestação de serviços de fornecimento de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto. A Companhia administra os resultados operacionais de água e esgoto por região conforme apresentado na nota explicativa nº 24. **h) Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para o Grupo estão mencionadas abaixo. O Grupo não planeja adotar esta norma de forma antecipada. **IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros):** A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros. Essas alterações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes):** A IFRS 15 exige que uma entidade reconheça o montante da receita refletindo a contraprestação que se espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. O Grupo está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas demonstrações de fluxo de caixa. O Grupo ainda não escolheu o método de transição para a nova norma e nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

## 9 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Caixa	16	19	1	403
Saldos bancários	14.533	14.573	57	1
Aplicações financeiras	6.690	3.394	-	-
Debitivos	365	306	58	404
<b>Total</b>	<b>21.239</b>	<b>17.998</b>	<b>116</b>	<b>808</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A exposição do Grupo a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados a caixa e equivalentes de caixa é divulgada na nota explicativa nº 21. A composição das aplicações financeiras consolidada está representada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Taxa média de juros a.a. (%)	10,45	10,45	3,94	3,94
Fundos de investimento	9.554	6.543	8.046	5.043
Certificados de depósito bancário	1.136	1.851	1.136	1.851
Debitivos	8,48	4,74	-	-
<b>Total</b>	<b>6.690</b>	<b>3.394</b>	<b>116</b>	<b>808</b>

Os outros investimentos são classificados como ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do custo. Possuem vencimento de até 7 anos, com previsibilidade de resgate imediato. Os investimentos são utilizados para fins operacionais necessários para a melhoria ou manutenção das redes de água e esgoto e demais investimentos previstos nos contratos de concessão. A exposição do Grupo a risco de crédito, de taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionadas a outros investimentos é divulgada na nota explicativa nº 21.

## 11 Contas a receber e outros recebíveis

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	730	810	-	-
CAB Águas de Castilho S.A.	2.797	2.305	-	-
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	17.275	14.579	-	-
CAB Alta Floresta Ltda.	1.890	1.348	-	-
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	1.761	1.461	-	-
CAB Colider Ltda.	1.217	805	-	-
CAB Piquete S.A.	302	303	-	-
CAB Canarana Ltda.	373	396	-	-
CAB Comodoro Ltda.	21.239	17.998	-	-
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (*)	425.991	434.117	-	-
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	32.537	27.976	-	-
CAB Águas do Agreste S.A. (*)	259.940	177.183	-	-
CAB Alibaiá S.A. (*)	6.552	1.064	-	-
SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - Jacareí	7	7	-	-
<b>Total</b>	<b>761.291</b>	<b>669.196</b>	<b>7</b>	<b>7</b>

Partes relacionadas - operações mensais 22 10.645 888 54.066 1.252

Partes relacionadas - conta corrente 22 731 - - 35.658 -

Partes relacionadas - empréstimo a receber 22 16.924 16.334 14.666 71.627

Adiantamentos 3.363 2.386 54 30

Outros 1.951 299 - -

**Total** 33.614 19.907 104.444 72.909

Ativo circulante 171.829 119.790 104.454 72.909

Ativo não circulante 623.076 569.313 50.324 71.627

(\*) Ativo financeiro da concessão decorrente do direito incondicional de receber caixa do poder concedente. A exposição do Grupo a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados a contas a receber e outros recebíveis é divulgada na nota explicativa nº 21.

## 12 Impostos e contribuições a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	20.403	20.053	11	467
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) retido na fonte	17.697	9.818	179	-
Programa de Integração Social (PIS)	7.195	4.351	22	99
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras	1.315	1.568	55	152
PIS / COFINS / CSLL retidos na fonte	1.158	2.170	695	1.457
Base negativa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	1.143	296	-	-
Base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	627	234	-	-
Outros	1.683	1.001	1.061	328
<b>Total</b>	<b>52.721</b>	<b>39.951</b>	<b>2.126</b>	<b>2.498</b>
Ativo circulante	9.400	7.142	2.126	2.498
Ativo não circulante	41.821	32.349	-	-

13 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Resultado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	54.596	44.778	-	-	9.818	10.306
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.757	2.699	-	-	1.058	1.376
Lucros a apropriar	-	2.312	-	-	(2.312)	3.514
Ativo diferido	1.165	1.413	-	-	(248)	(220)
Efeito de contrato de swap	2.156	1.407	-	-	749	1.407
Contas a receber e imobilizado líquidos - contratos de concessão	-	-	3.364	2.525	(839)	(46)
Direitos a faturar	187	55.202	41.139	(14.250)	(16.154)	-
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	-	1.716	3.699	1.983	(477)	-
Agio sobre aquisições	267	1.163	11.373	11.745	(524)	(10.582)
Custo de transação na emissão de ações	564	564	-	-	-	-
Provisão para contingências	555	339	-	-	216	46
Intangível de aquisição da concessão	388	1.393	-	-	(1.005)	(720)
Outros provisões	63.448	56.255	75.719	59.108	(9.418)	(3.916)
Compensação (*)	(21.695)	(20.893)	(21.695)	(20.893)	-	-
<b>Total</b>	<b>41.753</b>	<b>35.362</b>	<b>54.024</b>	<b>38.215</b>	<b>(9.418)</b>	<b>(3.916)</b>

(\*) Com base na estimativa dos planos de negócios, o Grupo reconheceu o ativo fiscal diferido sobre prejuízos acumulados, até o limite dos lucros tributáveis futuros disponíveis para compensação de tais perdas. A Companhia possui R\$ 6.107 de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa da contribuição social para os quais não foram reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos, por não ser provável que venha a estar disponível para tributação futura para compensação. (\*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. O Grupo optou pela não adoção antecipada do novo regime de tributação na apuração do imposto de renda e contribuição social a pagar do ano fiscal de 2014. A despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício reflete essa opção.

## Reconhecimento da taxa efetiva

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	21.002	21.002	-	-
Ativo diferido	615	802	(187)	(188)
Efeito de contrato de swap	2.156	1.407	749	1.407
Outros provisões	648	1.162	(514)	(151)
<b>Total</b>	<b>24.421</b>	<b>24.373</b>	<b>48</b>	<b>4.557</b>

(\*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões. (\*) Capitalizados no ativo intangível por ocasionalarem um incremento de receita futura, conforme plano de negócio gerencial. O ativo intangível, registrado na rubrica intangível IFRIC 12, refere-se exclusivamente aos gastos com construções e melhorias na infraestrutura. A amortização ocorre de forma linear, considerando como início da amortização a data de aquisição do bem ou a data de término da obra. Os ativos intangíveis com vida útil definida têm seu valor recuperável testado caso haja indicativo de perda de valor. A Administração do Grupo não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

(iii) **Outorga da concessão**

**Movimentação do custo**

CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto

(\*) Refere-se a outorga fixa paga em decorrência de contrato de concessão, que está sendo amortizada linearmente pelo prazo de concessão.

**16 Fornecedores e outras contas pagar**

	Nota	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
Fornecedores diversos		47.139	28.937	185	23
Partes relacionadas - operações mensais	22	13.706	69.425	603	877
Adiantamentos		742	575	-	-
Contas a pagar diversas		3.000	2.066	1.025	1.578
<b>Total</b>		<b>64.587</b>	<b>101.003</b>	<b>1.813</b>	<b>2.478</b>
Passivo circulante		63.329	100.074	786	895
Passivo não circulante		1.258	929	1.027	1.583

O Grupo avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores em 31 de dezembro de 2014 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais nas demonstrações financeiras. A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 21.

**17 Empréstimos e financiamentos:** Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxas de juros, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes destes empréstimos e financiamentos, veja nota explicativa nº 21.

	Nota	Juros médios a.a. (%)		Consolidado		Controladora	
		2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Linha de crédito</b>							
BNDES - partes relacionadas	22	J/LP	7,66	2015 a 2032	490.527	304.295	-
Capital de Giro	CDI	12,77	2015 a 2017	22.099	29.383	-	
Cédula de Crédito	CDI	14,07	2015	55.176	41.706	-	
FCC - SAN	TR	9,58	2015 a 2035	160.380	14.400	-	
Finame	-	3,87	2015 a 2019	5.671	887	-	
Nota Promissória	CDI	13,15	2015	133.721	272.238	55.171	
Leasing	-	15,00	2015 a 2017	240	240	-	
Empréstimos - partes relacionadas	22	CDI	13,05	2015 a 2016	268	372	242
Conta corrente - partes relacionadas	-	-	-	-	-	33.940	-
(-) Custo de Transação	-	-	-	(5.650)	(2.812)	-	-
<b>Total</b>				<b>862.432</b>	<b>660.109</b>	<b>89.353</b>	<b>53.905</b>
Passivo circulante				228.473	329.261	89.111	-
Passivo não circulante				633.959	330.648	242	53.905

Os financiamentos concedidos pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e parte dos empréstimos de capital de giro estão garantidos por recebíveis no valor contábil de R\$ 435.545 (R\$ 440.660 em 2013). **Fornecimento de garantias, avais ou fianças:** Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia forneceu a seus controlados e controladas em conjunto as seguintes garantias, avais ou fianças em valor de face de:

	Tipo	A favor de	Ligação		
			2014	2013	
Garantia/Aval/Fiança/Devedora solidária		CAB Águas de Paranaquá S.A.	Direta	135.240	135.000
		CAB Alibaiá S.A.	Direta	20.000	20.000
		CAB Alta Floresta Ltda.	Direta	15.500	10.500
		CAB Canarana Ltda.	Direta	5.000	5.000
		CAB Colider Ltda.	Indireta	7.000	7.000
		CAB Comodoro Ltda.	Indireta	7.000	7.000
		CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Indireta	113.400	113.400
		Saneamento de Mirassol S.A. - Sanessol S.A.	Direta	5.500	5.000
		Tubarão Saneamento S.A.	Controle em conjunto	6.000	6.000
		CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Direta	3.906	-
		Águas de Andradina S.A.	Controle em conjunto	-	12.800
		Águas de Castilho S.A.	Controle em conjunto	-	2.300
		Fiança/Garantia	Direta	167	105.000
		Garantia/Devedora solidária/Devedora		2.231	-
		Itapóá Saneamento Ltda.	Controle em conjunto	5.730	-
<b>Total</b>				<b>210.694</b>	<b>318.000</b>

## d. Dados sobre as participações - Controladora

	Participação	Ativos		Total de		Passivos		Passivos		Total de		Patrimônio		Lucro ou		Equivalência	
		circulantes	não circulantes	ativos	lanças	circulantes	não circulantes	receita	despesas	prejuízo	patrimonial						
<b>31 de dezembro de 2014</b>																	
<b>Controladas</b>																	
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	3.705	29.950	33.655	11.229	19.250	30.479	3.176	17.480	(16.730)	750	676	275	-	-	-	-
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	100,00%	5.028	2.930	7.958	6.195	8.281	1.677	4.241	1.677	(3.549)	692	692	2.226	-	-	-	-
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	5.786	18.425	24.211	2.561	14.185	16.746	7.465	11.258	(9.032)	2.226	2.226	-	-	-	-	
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	76.189	400.199	476.388	115.856	284.818	400.674	75.714	78.454	(56.546)	21.908	20.813	-	-	-	-	
CAB Águas de Paranaquá S.A.	100,00%	12.703	176.883	189.586	122.065	39.161	161.226	28.360	99.754	(98.457)	1.297	1.297	-	-	-	-	
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	10.448															

liquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2014. **c) Gerenciamento de riscos financeiros:** O Grupo possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo. **Estrutura do gerenciamento de risco:** A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de risco apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam sua responsabilidade e obrigações. **(i) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. **Contas a receber e outros recebíveis:** O Grupo tem atualmente recebíveis no segmento de saneamento. Os principais miligadores do risco de crédito são os contratos de parceria público privada, cujos recebíveis vêm de clientes de primeira linha, como a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP que atualmente contrata agência de avaliação de crédito e, para 2014, foi emitido Fitch Rating nacional a longo prazo AA (BR). Nos contratos de concessão, as controladas detêm o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços, além disso, existem contratos com previsões de indenização em caso de renúncia do fornecedor concedente, com alto grau de controle sobre os recebíveis. **Caixa e equivalentes de caixa:** O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de o Grupo manter seus saldos com bancos e instituições financeiras consideradas de primeira linha. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	9	21.239	17.986	58
Outros investimentos	10	110.852	108.235	56.004
Depósitos bancários vinculados		1.739	-	18.939
Contas a receber e outros recebíveis	11	791.542	686.717	104.397
<b>Total</b>		<b>925.372</b>	<b>812.938</b>	<b>160.459</b>
Ativo circulante		302.296	243.625	110.135
Ativo não circulante		623.076	569.313	50.324

**Perdas por redução no valor recuperável:** A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das demonstrações financeiras foi a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
A vencer		736.825	646.848	
Vencidos de 1 a 30 dias		8.940	7.121	
Vencidos de 31 a 90 dias		5.820	4.936	
Vencidos de 91 a 120 dias		1.825	1.541	
Vencidos de 121 a 180 dias		2.897	2.685	
Vencidos de 181 a 360 dias		6.708	6.511	
Vencidos acima de 360 dias		23.284	13.899	
<b>Total</b>		<b>786.299</b>	<b>683.541</b>	

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

	2014	2013
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	7.746	-
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	21.788	-
Valores baixados	(15.189)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	14.345	-
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	21.308	-
Valores baixados	(10.645)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	25.008	-

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados de água e esgoto. A composição da provisão por perdas ao valor recuperável conforme critério de estimativa é a seguinte:

	2014	2013
Provisão de títulos vencidos acima de 360 dias (*)	23.284	-
Provisão sobre títulos vencidos até 360 dias (**)	1.724	-
<b>Total</b>	<b>25.008</b>	<b>-</b>

(\*) Títulos vencidos acima de 360 dias são considerados 100% na provisão; e (\*\*) títulos renegociados que não foram recebidos no prazo acordado e percentual médio de perdas estimado sobre cada categoria que compõe o contas a receber vencido até 360 dias, sendo residencial 6,58% comercial e industrial 6,16% e Órgãos Públicos 2,51%, extrairdos de estudo realizado com dados do Grupo. **Garantias:** A política da Companhia é a de fornecer garantias financeiras apenas para Companhias do Grupo, conforme descrito na nota explicativa nº 17. **(iii) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco do Grupo encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. **Exposição a riscos de liquidez:** O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Fornecedores e outras contas a pagar	16	63.845	100.428	1.813
Empréstimos e financiamentos	17	868.082	662.921	89.353
Debêntures	18	289.828	216.486	106.195
<b>Total</b>		<b>1.221.755</b>	<b>979.835</b>	<b>197.361</b>
Passivo circulante		297.744	545.865	66.092
Passivo não circulante		924.011	433.970	101.269

Todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo integralmente cumpridas pelo Grupo em 31 de dezembro de 2014. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

	Fluxo de caixa		2014					
	contábil	contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 248 meses
<b>31 de dezembro de 2014</b>								
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Fornecedores e outras contas a pagar	63.845	63.845	62.587	1.258	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	867.814	1.385.948	273.005	119.373	112.849	103.846	100.423	676.452
Empréstimos - partes relacionadas	268	343	-	343	-	-	-	-
Debêntures	289.828	553.631	12.160	51.396	68.222	70.863	73.712	277.278
<b>Fluxo de caixa</b>								
<b>31 de dezembro de 2013</b>								
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Fornecedores e outras contas a pagar	100.428	100.428	99.499	929	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	662.549	816.579	364.697	79.933	54.409	53.450	45.053	219.037
Empréstimos - partes relacionadas	372	448	-	448	-	-	-	-
Debêntures	216.486	255.254	124.498	37.600	34.231	30.950	27.975	-

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade do Grupo possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes. **(iii) Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos resultados do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de taxa de juros:** As operações do Grupo estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, IPCA e TJLP. **Perfil:** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	9	6.690	3.394	-
Outros investimentos	10	110.852	108.235	56.004
Depósitos bancários vinculados		1.739	-	18.939
Contas a receber e outros recebíveis	11	726.682	643.277	14.666
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	17	862.171	662.034	55.413
Debêntures	18	183.633	110.580	-

**Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável:** Com base no saldo das aplicações financeiras, outros investimentos, depósitos bancários vinculados, contas a receber, emendimentos, no cronograma de desembolso e nas taxas de juros, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com as premissas a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

**Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição em 2014	Risco	Cenários		Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%
			Provável	50%		
			% Valor	% Valor		
<b>Ativos financeiros</b>						
Aplicações financeiras	6.690	CDI	9,35	66	10,45	140
Outros investimentos	110.852	CDI	11,33	1.230	12,78	2.832
Depósitos bancários vinculados	1.739	CDI	11,70	20	13,21	46
Empréstimos partes relacionadas	16.924	CDI	14,28	208	16,31	552
Recebíveis de contratos de concessão	709.758	IPCA	6,80	2.839	8,00	11.356
<b>Passivos financeiros</b>						
BNDES - partes relacionadas	(490.527)	TJLP	7,66	-	9,58	(9.398)
Capital de giro	(22.099)	CDI	13,90	(250)	15,96	(706)
Cédula de crédito	(55.176)	CDI	15,25	(652)	17,58	(1.940)
FCP - SAN	(160.380)	TR	10,29	(1.139)	11,98	(3.842)
Nota promissória	(133.721)	CDI	14,28	(1.511)	16,43	(4.395)
Empréstimos - partes relacionadas	(268)	CDI	14,28	(3)	16,31	(9)
Debêntures	(183.633)	CDI	14,90	(2.075)	17,21	(6.322)
<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido</b>						
			(1.267)		(11.686)	(23.366)

**Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição em 2014	Risco	Cenários		Variação do índice em 25%	Variação do índice em 50%
			Provável	50%		
			% Valor	% Valor		
<b>Ativos financeiros</b>						
Aplicações financeiras	6.690	CDI	9,35	66	6,27	(140)
Outros investimentos	110.852	CDI	11,33	1.230	7,67	(2.832)
Depósitos bancários vinculados	1.739	CDI	11,70	20	7,93	(46)
Empréstimos partes relacionadas	16.924	CDI	14,28	208	9,79	(552)
Recebíveis de contratos de concessão	709.758	IPCA	6,80	2.839	4,80	(11.356)
<b>Passivos financeiros</b>						
BNDES - partes relacionadas	(490.527)	TJLP	7,66	-	5,75	9.398
Capital de giro	(22.099)	CDI	13,90	(250)	9,58	706
Cédula de crédito	(55.176)	CDI	15,25	(652)	10,55	1.940
FCP - SAN	(160.380)	TR	10,29	(1.139)	7,19	3.842
Nota promissória	(133.721)	CDI	14,28	(1.511)	9,86	4.395
Empréstimos - partes relacionadas	(268)	CDI	14,28	(3)	9,79	9
Debêntures	(183.633)	CDI	14,90	(2.075)	10,33	6.322
<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido</b>						
			(1.267)		11.686	23.366

**Fontes:** a) informação do CDI foi extraída da base da CETIP, a TJLP foi extraída da Receita Federal e o IPCA do BACEN, na data-base do último dia útil de dezembro de 2014. **d) Gestão de capital:** A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida do Grupo para a relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Total do passivo e participação de não controladores	1.369.087	1.116.711	217.556	171.930
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(21.239)	(17.986)	(58)	(404)
(=) Passivo líquido (A)	1.347.848	1.098.725	217.498	171.526
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores (B)	268.034	249.704	268.034	249.704
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	5,03	4,40	0,81	0,69

**(e) Instrumentos financeiros derivativos:** Os acionistas aprovaram em assembleia, a contratação de contrato de swap, com o mesmo prazo de duração da emissão de debêntures com o objetivo de trocar a remuneração por uma taxa equivalente ao CDI. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de swap para a cobertura de risco de taxas, conforme demonstrado:

Derivativo	Notacional	Ponta		Mercado	Vencimento	2014	2013
		ativa % a.a.	passiva % a.a.				
SWAP	100.000	12,16%	CDI + 2,85%	CETIP	2020	6.343	4.139
Passivo circulante						2.877	-
Passivo não circulante						3.466	4.139

**Impacto no resultado:** A Companhia efetivo registro dos ganhos e perdas oriundos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do exercício, com exceção de R\$ 5.365 que se refere ao efeito "day one gain or loss" da emissão de debêntures, a ser amortizado pelo prazo de vigência do instrumento financeiro, cujo saldo residual em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 4.506. Desta forma, os impactos contabilizados no resultado foram de:

Derivativo	Mercado		Risco	2014
	CETIP	CDI		
SWAP				(2.204)
(-) IR/CS diferidos				(1.459)
<b>Efeito líquido no resultado da Companhia</b>				<b>(3.663)</b>

**Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos (controladora e consolidado):** Abaixo está apresentada a análise de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos do Grupo. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas, conforme as tabelas a seguir:

**Risco da taxa de juros sobre passivos financeiros derivativos – apreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Cenários		Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%
				Provável	50%		
				% Valor	% Valor		
Swap	100.000	2020	CDI	12,55	(6.343)	15,69	(10.115)

**Risco da taxa de juros sobre passivos financeiros derivativos – depreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Cenários		Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%
				Provável	50%		
				% Valor	% Valor		
Swap	100.000	2020	CDI	12,55	(6.343)	9,41	5.697

**22 Partes relacionadas: a) Controladora:** A parte controladora direta e final da Companhia é a Galvão Participações S.A. **b) Remuneração de pessoal-chave da administração:** Os diretores são as pessoas-chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades do Grupo. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, foram pagos aos administradores beneficiários de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados na rubrica "Custos dos serviços prestados e Despesas administrativas". Remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Benefícios diretos e indiretos	8.740	9.122	2.743	2.844
Total	475	544	139	222
	9.215	9.666	2.882	3.066

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações. **c) Outros transações com partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios findos naquelas datas, relativas a operações com partes relacionadas decorrem principalmente de transações com acionistas e companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

**Consolidado**

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>						
Em clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar	(nota 11)	(nota 11)	(nota 16)	(nota 16)	-	-
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	1.297	360	179	(259)	267
Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	379	512			

## Composição da Diretoria e do Conselho de Administração

### Diretoria:

Otávio Ferreira da Silveira  
Ítalo Joffily Pereira da Costa Neto  
Eduardo Carlos Torzecki  
Leonardo da Silva Araujo

### Conselheiros:

José Rubens Goulart Pereira  
Francisco de Queiroz Maia Junior  
Luiz Antonio Souto Gonçalves

Yves Besse  
Mário de Queiroz Galvão  
Eduardo de Queiroz Galvão

**Contador:** Rafael Tenório de Lima - CRC/SP nº SP-301889/O-7

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da **Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental** - São Paulo – SP.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de

auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

**Ênfase:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas necessitarão de recursos financeiros próprios/acionistas ou de terceiros para cumprir seu plano de investimentos, cuja captação pode ser afetada em decorrência dos eventos da operação “Lava Jato” da parte relacionada Galvão Engenharia S/A. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Conforme mencionado na nota explicativa nº 33 às demonstrações financeiras, as controladas possuem financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas de *covenants* por obrigações das garantidoras, interveniente e co-devedora fiadora da controladora da Companhia Galvão Participações S/A e a parte relacionada Galvão Engenharia S/A, que protocolaram em 25 de março de 2015 pedido de Recuperação Judicial na Comarca da Capital do Rio de Janeiro, fato este que poderá antecipar o vencimento das dívidas no consolidado do passivo não circulante para o circulante no montante de R\$ 14.560 mil. Adicionalmente, existem dívidas de R\$ 183.633 mil, com cláusulas restritivas que deixaram de ser atendidas após a data do balanço, cujo venci-

mento antecipado depende de deliberação de Assembleia Geral de Debenturistas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Em 25 de março de 2015 emitimos relatório de auditoria sem modificações sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 3b, essas Demonstrações Financeiras foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir o complemento da nota explicativa nº 33 de eventos subsequentes em função do pedido de recuperação judicial da controladora Galvão Participações S/A e da parte relacionada Galvão Engenharia S/A descrito na referida nota explicativa e enfatizado no parágrafo acima. Consequentemente, nossa opinião considera estas alterações e substitui a opinião anteriormente emitida. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

**Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 26 de março de 2015



Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio José Biason  
Contador CRC 1SP144806/O-7